

ALTERAÇÕES DO NERVO ÓPTICO NA TOXOPLASMOSE OCULAR.

Menegaz, B., Eckert, G.U., Melamed, J. Uveítes. HCPA/UFRGS.

Fundamentação: em 1908, Jensen descreveu os quatro primeiros casos de retinocoroidite justapapilar. Em 1916, Leber descreveu os primeiros casos de edema de papila e estrela macular de origem desconhecida. O primeiro caso de toxoplasmose ocular com neurorretinite foi descrito por Moreno R.J., et al em 1992.

Objetivos: a uveíte é uma patologia de elevada prevalência, atingindo pessoas em idade produtiva e sendo causa importante de cegueira. A toxoplasmose ocular é uma das mais importantes uveítes posteriores. O objetivo deste trabalho foi determinar a prevalência e caracterizar os diversos tipos de comprometimento do nervo óptico na toxoplasmose ocular, assim como o resultado visual final.

Casuística: para este trabalho foram selecionados 926 pacientes com toxoplasmose ocular ativa atendidos no Setor de Uveítes do Serviço de Oftalmologia do HCPA, entre os anos de 1987 e 2001. Foi realizado um estudo transversal retrospectivo. A avaliação dos pacientes foi realizada através de um protocolo pré-estabelecido, no qual contava a identificação do paciente, data do exame inicial e final, consultas de reavaliação, acuidade visual inicial e final, fundoscopia, retinografias, angiografia, biomicroscopia, refração, pressão intra-ocular, campimetria, exames laboratoriais e tratamento instituído. As lesões do nervo óptico encontradas foram classificadas em retinocoroidite justapapilar, papilite, neurorretinite, lesão a distância ou mistas. Foram classificadas como mistas quando o paciente apresentava dois ou mais tipos de comprometimento do nervo óptico.

Resultados: dos pacientes estudados, 39 (4,21%) apresentaram comprometimento do nervo óptico. O tipo mais freqüente de envolvimento do nervo foi a retinocoroidite justapapilar, sendo encontrada em 15 olhos (37,5%). O envolvimento secundário da papila óptica por lesão à distância acometeu 11 olhos (27,5%). A papilite isolada esteve presente em 7 olhos (17,5%). Seis olhos (15%) apresentaram mais de um tipo de lesão concomitantemente, sendo caracterizados como mistos. A neurorretinite isolada acometeu apenas 1 olho (2,5%).

Conclusões: conclui-se que o acometimento do nervo óptico pela toxoplasmose é relativamente pouco freqüente e as formas mais comuns foram a justapapilar e o envolvimento à distância. A acuidade visual final recuperou-se em 67,5% dos pacientes. Nesse ponto, nossos achados coincidem com os da literatura. Na literatura atual, existem poucos estudos sobre esse tema, sendo esses, em sua maioria, relatos de casos.